



ATA N.º 12/2023

----- Aos dezanove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinária e publicamente o Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações da Sede, sitas na Rua Nova do Zambujal, n.º 9, Cacém, tendo contado com a presença dos seguintes membros: O Presidente, Sr. Paulo José Barroso Adrego, o Vogal Tesoureiro, Sr. João Pedro Conceição Cabaço, a Vogal Secretária, Sra. Sandra Maria Santos Pereira Bernardino e os Vogais: Sr. António José Pinto Silva, Sra. Maria Leonor Gomes Pena Lopes Vieira, Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho e o Sr. Carlos Alberto Formoso Ferreira.-----

----- O Presidente declarou aberta a reunião e apresentou a Ordem do Dia, passando esta a constar do seguinte: PONTO UM – Deliberações; PONTO DOIS - Informações; PONTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 11/2023.-----

----- A reunião iniciou-se com o período de intervenção aberto ao público, nos termos do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, seguindo-se de imediato o período de antes da ordem do dia, ao abrigo do artigo 52.º da referida Lei. O Sr. Presidente tomou a palavra e cumprimentou os restantes membros do executivo, o público presente e o público que assiste à transmissão da reunião em direto. Seguidamente iniciaram-se as intervenções do público que abaixo se transcrevem:-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Boa noite a todos e obrigado por me..., eh, eh, me dispensarem um bocadinho de audição, é o seguinte: eu fui aqui no dia vinte desloquei-me à Loja do Cidadão para tratar do, até foi imposto do, ai, do IRS, porque vou ali porque a minha mulher como deficiente, disseram sempre venha cá para preencher que é para não haver problemas, porque eu normalmente tenho o retorno do que faço dos descontos que faço perante o problema dela, senão não tinha. O que é que acontece, tudo bem, tirei a senha, já nem queriam atender, mas lá depois coisa, pronto, pode sentar-se aí na sala e esperar. Ora acontece que a sala de receção, Senhor Presidente há-de confirmar, conhece a Loja, bem?”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Conheço.”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Conhece, conhece....?”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Mas desculpe lá, ó Senhor António, deslocou-se aos nossos serviços? Não, foi à...”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Loja do Cidadão.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sim, mas foi às finanças não foi aos serviços da Junta?”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Não, não, não, não, então estou lhe a dizer as finanças...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Ok, pronto, certo.”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Não, não, não foi aos serviços da Junta, não, não, até porque a Junta nem trabalha naquele setor onde a sala dá acesso, não. Foi às finanças, e o que é que



acontece, tirou-se a senha, naquele dia a sala estava repleta de pessoas sentadas e eu para ter acesso à informação que está colocada num ponto, aqui o Senhor Vereador diz que há lá duas placas, há, mas se quiserem comprovar, há uma central grande e há uma pequena que é complemento daquela, uma não dá a informação da outra, e o Senhor Vereador dá-me a entender que há lá duas placas de informação, há, mas completam-se, o que uma dá não dá a outra, pronto. Entretanto eu sentei-me e não havia lugares sentados de frente para a informação, das duas uma, ou ficava de pé à espera da informação, ou sentava-me e não tinha informação nenhuma porque aparelhagem sonora, não há. Há só um titi quando muda, mas são muitos, são muitos guichés a atender, é vários serviços. Se fosse um só serviço fazia titi, a gente virava-se, agora assim, fazem titi a gente vira-se, titi a gente vira-se, não pode ser, nem é comodo, nem é, é pá, não faz sentido. E o que é que acontece, fiquei ali sentado a olhar para o outro painel, com a senha na mão, pensando que a senha, o número com a letra iria aparecer no outro. Porque nem reparei que a repartição que eu procurava não era aquela, não olhei à repartição e aí foi o meu erro, pronto, cometi um erro. Estava a ver e aquilo nunca mais passava, nunca mais andava, o que é isto? E depois me esclarecer perante a funcionária. As funcionárias quiseram me lavar o cérebro de forma a que eu, praticamente não tinha razão no que estava a argumentar. Eu acho que tenho toda a razão naquilo que estava a argumentar, toda. Quem disser ao contrário, peço desculpa, mas não está a ver as coisas como devem ser vistas. E ela disse, ah mas o Senhor pode se sentar para ver, vai lá para a ponta, então eu vou uma distancia como daqui até ao fundo do corredor para ver o painel aqui, a Senhora está a brincar comigo, está de certeza. Bem, gerou-se ali uma situação muito confusa, eu digo, eu agora vou ficar para o fim? Não. Nem pensem nisso, resolvam o problema, olhe está ali aquele Senhor, ali em frente no gabinete vai atender. Eu pensei até que me ia encaminhar, não foi ele que me atendeu logo na hora, porque viram e eu disse até ao Senhor que me atendeu e ele disse, é pá, isso não é da minha, do meu pelouro eu não posso estar a, mas realmente o Senhor parece ter razão naquilo que está dizer, tem razão. Perante isso fiz uma reclamação por escrito. Tive a resposta, e vou deixar aqui por que isto é tudo cópias, posso deixar até para analisar e ver. Fiz a reclamação no seguinte teor *“Tendo na sala de espera central cadeiras de costas umas para as outras não faz sentido que exista apenas um painel de informação de forma a ser lido apenas para as pessoas que ficam viradas de frente do painel pois as que se encontram de costas não tem acesso a informação.”* É pá, isto parece-me que é mais, é pá não vale a pena fugirmos à verdade porque a verdade é esta. Acontece que fui logo atendido, tudo bem. Pedi depois o livro de reclamações, estavam a querer fugir, não, não, tem o livro de reclamações, ou não tem? Tem. Então façam o favor facultar-me que isso é de lei até, facultar. Lá me facultaram o livro, escrevi, tal, tal, tal, assinei, na, na, na, na, e ficou lá. Entretanto depois recebi a resposta, e muito bem, a resposta confirmação que foi rececionado o processo, tudo bem. A seguir, a seguir, recebo, isto dá para rir né? Recebo o pedido, o pedido de, onde é que ele tá? Não, a segunda fase é mais engraçada, a comunicação isto é questionário de avaliação, eu por acaso não respondi, porque a avaliação a avaliação aqui era zero, nada tinha sido feito, nem resposta me deram ao processo. Era zero, zero.



Depois a seguir, a seguir, dois ou três dias depois apareceu então um ofício assinado pelo Senhor Vereador Eduardo Quinta Nova, conhece?-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sim, sim.”-----

---- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Conhece? Pronto.”-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “É a pessoa responsável pelas Lojas do Cidadão.”-----

---- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Pronto e vem...”-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “E é da parte jurídica da Câmara.”-----

---- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “...vem aqui com um teor na questão dos ecrãs ele não tem razão, não tem razão, e se há outras salas, que haja, devem todas as salas estarem complementadas com informação de forma a que o cidadão se sente e nos pontos onde esteja sentado tenha acesso à informação. É isso que deve ser, aliás em todo o lado costuma ser assim. Só não é ali, e querem ter razão com aquilo que fizeram. Porque dá a entender que aquilo que fazem, tá tudo bem feito. Quer dizer o cidadão pode ver algo que não está, porque quando nós não temos a humildade de pensar que erramos e que não vemos tudo, tá muito mal, o mundo está mal. Porque todos erramos, todos cometemos erros e não vemos tudo às vezes fazemos determinadas coisas que à priori pensamos que estão corretas e depois há alguém que diz, não, é pá, olha que isto não está bem, ou pelo menos não está completo, faço-me entender?”-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sim.”-----

---- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Ora, quando uma pessoa não tem essa humildade então para mim...”-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor António.”-----

---- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Isto é uma, uma das questões.”-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Deixe-me só, temos que, portanto, só temos aqui, infelizmente só temos aqui, felizmente por um lado, mas infelizmente por outro por que temos pouca assistência, mas temos que tentar agilizar porque o tempo tem de ser...”-----

---- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Sim, sim, sim, sim. A outra situação.”-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Mas de qualquer das formas quer já por a outra situação ou quer que responda já a essa?”-----

---- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Se quiser ponho já a outra situação.”-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pronto, então está bem, então meta lá a outra situação.”-----

---- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “A outra situação é rápida.”-----

---- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Diga.”-----

---- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Fui, fui por seu aconselhamento utilizar o estacionamento que existe em frente à Estação, que é gratuito, sim senhor, vinte e quatro horas, tudo bem.



Detetei uma situação que eu pergunto, como é que aquele estacionamento com aquelas dimensões teve vistorias...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Estamos a falar na Estação do...”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Dos comboios.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sim.”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Como é que um estacionamento daquelas dimensões, que teve vistorias de certeza, teve aprovação para licença de utilização, ou qualquer coisa que o valha, teve. Quando tem três pisos, tem estacionamento para deficientes, três ou quatro lugares à saída do estacionamento, que na altura que eu fui estavam ocupados sem, sem cumprirem a lei, porque não tinham dísticos, tinham apenas atestados multiusos e isso não permite estacionar em lugares de deficientes. Se alguém fizer isso a polícia pode passar o chequezinho e cumprir a lei, porque só os dísticos é que tem valor porque a pessoa pode ter uma doença muito grave, pode ter qualquer problema muito grave, ter uma deficiência, aliás a sessenta ou a setenta por cento mas as suas perninhas e coiso estarem boas e não lhe dão dísticos. Tem de haver falta de mobilidade, para lhe darem dístico, tem de haver falta de mobilidade. E o que é que acontece, esses lugares estavam preenchidos desta forma, ilegalmente, e eu tive que ir por o carro no segundo ou terceiro piso. Eu digo assim, vou á procura do elevador para descer. Não tem um elevador. Então isto compreende-se? Eu só pergunto, não cabe na cabeça de ninguém, um estacionamento daqueles, quer dizer, uma pessoa que não possa estacionar naqueles três ou quatro lugares, que tenha de utilizar o primeiro ou o segundo piso, que se desloque em cadeira de rodas só tem uma hipótese, vir pela faixa de rodagem dos carros com a cadeira de rodas, não tem outra.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito bem.”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Agora diga-me, se aquilo fosse bem ao fundo, aquilo era o parque encerrar já imediatamente colocarem condições e depois voltava a funcionar. Era isso se houvesse realmente aquilo que não há, porque isto é flagrante, um parque daqueles, sem uma...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Gratuito.”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Hã?”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Gratuito.”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Sem quê?”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Gratuito.”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Gratuito. Não, não está em causa, até podia ser pago...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Falta de civismo.”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Qualquer coisa.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Falta de civismo.”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Como?”-----



- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Falta de civismo das pessoas.”-----
- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Mas podiam estar lá todos com dístico. Podiam estar.”-----
- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sim, mas não estavam.”-----
- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Não estavam, mas o segurança também não cuida disso. Nem sabia, é que as pessoas tão bem preparadas, não sabia que aquilo é assim...”-----
- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor António.”-----
- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “E outra coisa que também posso adiantar, que eu perguntei ao segurança, mas o Senhor, é pá isto aqui é privado. Aquilo não é privado, pois não?”-----
- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Aquilo está, a...”-----
- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Público ou privado?”-----
- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Aquilo é público.”-----
- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Público, ou público ou privado não sei.”-----
- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Não. É público.”-----
- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Público, público, como é que a polícia não pode atuar lá?”-----
- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Isso foi a informação que o segurança lhe disse.”-----
- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “O segurança, disse, chamou a polícia porque havia lá barulho e não sei quê e a polícia respondeu, mas eu disse então, mas o Senhor não pediu a identificação do Agente que estava a dar essa informação?”-----
- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor António, isso eu não tenho elementos para...”-----
- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “É pá, não tem cabimento, também...”-----
- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Aquilo que o Senhor me está a dizer, acredito naquilo que me está a dizer, foi aquilo que lhe foi transmitido, daquilo que lhe foi transmitido não sei se é de fato, qual é a veracidade disso, não é? Isso é o segurança que está a dizer.”-----
- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Não, não, quer dizer, a veracidade daquilo que ele me está a dizer, eu não sei dizer.”-----
- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito bem. Senhor António então vou agora lhe responder às suas duas questões. Portanto. Em relação à Loja do Cidadão, fez o que deveria ter sido feito, e muito bem, que foi apresentar no local a reclamação e a responsabilidade é da Câmara e o Senhor Vereador Eduardo Quinta Nova é a pessoa responsável pelas Loja do Cidadão, portanto está encaminhado. Se me quiser deixar ficar essas cópias aqui.”-----
- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Não, não, faça favor.”-----



----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Aquilo que lhe posso dizer é que de fato, reforçar com um mail...”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Se puder fazer alguma coisa eu agradeço.”--

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Reforçar com um mail, pedir aos nossos serviços reforçar com um mail, a dizer que chegou ao nosso conhecimento esta reclamação, onde o município reclama que efetivamente há falta de, há escassez de informação.”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Eu era para ter mandado um e-mail, mas disse, não, não mando que eu vou mesmo à Assembleia e apresento.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Não. Portanto, fez bem e podia ter mandado um mail e se puder continuar a mandar um mail, se calhar também nos ajuda. É isso que vamos fazer, por que não é da nossa competência.”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Eu sei, eu sei.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Mas pronto, da nossa parte, da nossa parte...”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “(inaudível)...a competência dos outros.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Claro, da nossa parte temos o contato e também podemos fazer este tipo de contato do Senhor Vereador, ou com o Gabinete do Senhor Vereador, ou com a pessoa responsável pela Loja do Cidadão.”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Não, e esclarecer isso...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “É que de fato há esta reclamação. Em relação ao estacionamento. Em relação ao estacionamento, aquilo que eu lhe pedia era que me fizesse um mail, que me fizesse cá chegar um mail com essa situação e dizer e apontar efetivamente, por exemplo a sua situação que tem. Que é que tem um carro com um dístico de deficientes, os lugares estavam todos ocupados, e que mais do que isso, mais do que isso, é de fato a mobilidade que não existe mobilidade, a mobilidade para pessoas com deficiência. Portanto, isso é uma chamada de atenção que nós podemos fazer. Agora, Senhor António, não sei o que é que me vão responder e quanto tempo é que vão demorar a responder. Da nossa parte, nós vamos fazer. Já agora se me permite só para concluir. Olhe, temos uma situação, temos uma situação que é no parque de estacionamento que foi criado à relativamente em São Marcos, foi criado um parque de estacionamento com seis lugares de deficiente, seis. Seis lugares de deficiente, aquilo que eu lhe posso dizer é que, acho, e já transmiti isto aos serviços da Câmara, que não havia a necessidade naquele parque de estacionamento de ter seis lugares para deficientes. O que acontece é que estão lá pessoas estacionadas nos lugares de deficientes e não obstante disso já estacionam em cima dos próprios passeios nesse dito parque que até fomos muito criticados no ano passado.”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Mas isso as autoridades podem resolver isso.”-----



----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Claro. Ainda hoje mesmo teve cá as autoridades e tivemos a falar, até mesmo também, para esse tipo de...”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “...(inaudível) há condutores que tem de ser ensinados, não tenha duvidas.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor António, da nossa parte, aquilo que vou só frisar, da nossa parte aquilo que eu iria lhe pedir é que me enviasse um mail aqui para os serviços, com a situação do parque de estacionamento lá na...”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Isso aí não é preciso.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “E ao mesmo tempo, não, mas ao mesmo tempo que ao mandar-me este mail faz-me referencia a este assunto. Isto porquê...”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Ah sim posso referenciar.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Isto porquê, isto para quê? Para depois nós quando mandarmos para a Câmara, darmos-lhe conhecimento a si que foram feitas diligências nesse sentido, está bem? Ficamos? Muito obrigado uma vez mais pela sua presença. Obrigado, e vamos então...”-----

----- Sr. António José Correia dos Santos, morador da Freguesia – “Penso que a minha intervenção, então ali no parque, é pá é, eu não acreditei, eu fui perguntar ao segurança, mas como é que a gente desce do terceiro piso? É pelas escadas de emergência. Ah é?”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor António, uma vez mais obrigada pela sua presença. Vamos dar então início aos nossos serviços.”-----

----- Antes de dar início ao ponto um da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente deu conhecimento do recurso apresentado pela Técnica Superior, Dra. Ana Mendes, relativo à avaliação SIADAP obtida no que se refere ao biénio de 2021/2022. Assim, e em sequência da mesma deverá ser retirada da ordem de trabalhos a proposta n.º 76/2023, através da qual seriam homologadas as avaliações de todos os trabalhadores no biénio de 2021/2022. Desta forma será assim alterada a numeração das propostas em que a proposta anteriormente numerada com o número 81/2023, passe a ter com número o 76/2023.-----

----- Posto isto o Sr. Presidente deu assim início ao ponto um da ordem de trabalhos.-----

----- **PONTO UM – Deliberações**-----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 75/2023**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, referente à atribuição de um apoio à 68.ª Esquadra da PSP (São Marcos).-----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 76/2023**, apresentada pela Vogal, Sra. Maria Leonor Vieira, no sentido de disponibilizar uma verba no valor de € 13.655,34 (treze mil, seiscientos e sessenta e cinco euros e trinta e quatro cêntimos) a fim de custear as despesas inerentes à realização da *Aldeia Medieval da Criança*. Este evento realiza-se no próximo dia 03 de junho, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança e tem como objetivo promover a sinergia entre pais e filhos.-----



----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 77/2023**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, referente à atribuição de um apoio social a uma família carenciada da freguesia, para fazer face a despesas com o pagamento de lentes e armações de óculos, no valor de € 103,80 (cento e três euros e oitenta cêntimos), considerando o Regulamento de Apoios Sociais e a proposta social de parecer técnico n.º 29/2023 subscrita pela técnica superior de serviço social, Dra. Sandra Ferreira. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 78/2023**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, referente à atribuição de um apoio social a uma família carenciada da freguesia, para fazer face a despesas com o pagamento de lentes e armações de óculos, no valor de € 103,80 (cento e três euros e oitenta cêntimos), considerando o Regulamento de Apoios Sociais e a proposta social de parecer técnico n.º 30/2023 subscrita pela técnica superior de serviço social, Dra. Sandra Ferreira. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 79/2023**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, referente à atribuição de um apoio social a uma família carenciada da freguesia, para fazer face a despesas com o pagamento de faturas de água, luz, e gás, no valor de € 88,34 (oitenta e oito euros e trinta e quatro cêntimos), considerando o Regulamento de Apoios Sociais e a proposta social de parecer técnico n.º 33/2023 subscrita pela técnica superior de serviço social, Dra. Sandra Ferreira. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 80/2023**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, relativa ao processo de eleição dos representantes dos Trabalhadores na Comissão Paritária para o período de 2023/2026.-----

----- PONTO DOIS – Informações -----

----- O Sr. Presidente deu conhecimento do e-mail recebido do Sr. Eng.º Barros da Divisão de Intervenções de Espaço Público 2, da Câmara Municipal de Sintra, através do qual informa da realização de algumas intervenções na nossa freguesia nomeadamente: O estacionamento em São Marcos, criação de cento e dezassete lugares na Alameda de São Marcos foi concluído em dezembro de 2022. Na Praça Cidade de Omura, Rua Cidade de Almada e na Rua Cidade de Setúbal foi efetuada a beneficiação da drenagem, a otimização do estacionamento, fresagem e pavimentação das vias foram concluídas em março de 2023. Na Avenida do Brasil junto ao estacionamento criado na Alameda foi executada uma lomba em novembro de 2022; Foram colocados/reparados tutores de madeira junto à Ribeira das Jardas; Foi efetuada a limpeza e arranjo de talude nas traseiras da Travessa da Rua da Bela Vista em maio de 2023; Foram efetuadas diversas intervenções por administração direta, como reparação de buracos, colocação de pilaretes e manutenção de sinalização vertical e horizontal.-----

----- Deu ainda o Sr. Presidente conhecimento do e-mail recebido do Grupo Coral Alentejano “Os Populares do Cacém” através do qual é solicitado a colaboração da União de Freguesias, no sentido de disponibilizar um espaço para guardarem o seu espólio. Neste sentido o Sr. Presidente propõe aos restantes membros do Executivo que o mesmo seja temporariamente guardado na 3.ª fase no Casal do Cotão, nos antigos balneários.-----



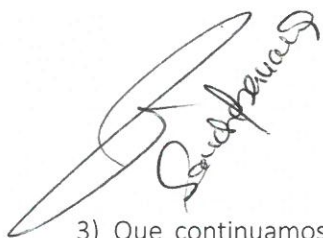
----- No que se refere à poda e abate de eucaliptos em São Marcos, assunto que tem gerado alguma polémica ao longo da semana em curso, o Sr. Presidente deu conhecimento da informação recebida, no dia de hoje, dos serviços da Câmara Municipal de Sintra e que ora se transcreve: *“A Câmara Municipal de Sintra, em estreita colaboração com a E-Redes, procedeu ao abate e poda do alinhamento de eucaliptos no espaço adjacente à Avenida do Brasil, em São Marcos atendendo ao risco que a sua proximidade com a rede de distribuição elétrica de Média Tensão, e que, em conjunto, apresentam diversos riscos para pessoas e animais; No decorrer da manutenção das Faixas de Gestão de Combustíveis nas áreas de servidão das linhas elétricas, a E-Redes informou a Câmara Municipal de Sintra que considerava necessário o abate de todas as árvores, dada a sua localização próxima da referida rede elétrica de média tensão. Sempre em colaboração com a E-Rede, a Câmara de Sintra assumiu para si a manutenção do alinhamento arbóreo, por forma a não ser feito um abate total destas árvores, mas sim o controlo do risco, com as seguintes intervenções: O abate dos exemplares arbóreos assinalados pela E-Redes como prioritários e em risco e, ainda, o abate de varas e dos exemplares que se encontram em estado de decrepitude ou mortos; A poda e manutenção para elevada redução da copa dos restantes exemplares arbóreos no mesmo alinhamento. Deste modo, até à primeira quinzena de junho, decorrem os trabalhos de arboricultura no alinhamento de exemplares arbóreos (eucaliptos) do espaço ajardinado adjacente à Avenida do Brasil, em São Marcos, visando garantir uma distância de segurança aos cabos elétricos, para que não haja risco de electrocução e conseqüente risco de morte para pessoas e animais que se encontrem na imediações dos eucaliptos e, adicionalmente, evitar qualquer ignição que possa provocar um incêndio.”*-----

----- Ainda sobre esta situação esclarece o Sr. Presidente que a referida informação, encontra-se disponível no site da União das Freguesias e que a demora na sua publicação se deveu ao fato de estarmos a aguardar os devidos esclarecimentos por parte dos serviços camarários de forma a nos ser possível apresentar de forma clara e precisa esta informação aos fregueses. -----

----- A Vogal, Sra. Maria Leonor Vieira tomou a palavra e sobre os pelouros que lhe estão atribuídos informou o seguinte: -----

1) No âmbito da candidatura ao Programa Voluntariado Sintra Jovem da Câmara Municipal de Sintra, a União das Freguesias delineou para os meses de julho e agosto diversas atividades de voluntariado com o objetivo de proporcionar aos jovens da freguesia a oportunidade de ocupar os seus tempos livres de uma forma útil, com diversas ações viradas à comunidade. Este programa destina-se aos jovens com idades compreendidas entre os quinze e os vinte e cinco anos, encontrando-se as candidaturas abertas até ao próximo dia trinta e um de maio;-----

2) Que se encontram a decorrer até ao final da próxima semana as inscrições para a Colónia de Férias 2023 “Animar Cacém e São Marcos”. Este ano serão assegurados seis autocarros para esta atividade que irá abranger cerca de duzentas e quarenta crianças. Neste momento existem ainda dez vagas por preencher para o primeiro turno, em São Marcos;-----



- 3) Que continuamos a desenvolver os diversos programas de promoção de exercício físico e desporto de carácter regular, nomeadamente o desporto sénior, o Centro de Marcha e Corrida, Ginástica, Yoga, Capoeira, Escolas de Desporto, Futebol, Hip Hop, Atletismo e Judo; no que se refere ao desporto Sénior “Mais Ativos” destinado à população com idade igual ou superior a sessenta anos, encontram-se inscritos cento e cinquenta e três pessoas, sendo cento e três na modalidade de ginástica de manutenção no Cacém e em São Marcos e cinquenta na modalidade de hidroginástica, que decorre nas piscinas da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém; no que se refere ao programa do Centro de Marcha e Corrida, encontram-se inscritos sessenta e cinco participantes; relativamente às escolas de desporto, destinadas a crianças e jovens com idades entre os seis e os catorze anos de idade, encontrando-se inscritos nesta atividade cento e trinta e quatro crianças; -----
- 4) Que no dia sete de maio realizou-se a segunda caminhada inserida no programa de “Caminhadas 2023”, a mesma decorreu nos passadiços do Tejo em Santa Iria da Azoia e contou com a participação de noventa e dois caminhantes. No âmbito desta atividade foram entregues cerca de cento e trinta latas de atum, que serão entregues para o projeto do micromercado social da União das Freguesias. A próxima caminhada irá realizar-se no dia vinte e cinco de junho e decorrerá na nossa freguesia; -----
- 5) Que continua em desenvolvimento o projeto de estágio dos alunos da Escola Básica e Secundária Rainha Dona Leonor no espaço do Centro Carlos Paredes. Este estágio encontra-se inserido no Projeto de Flexibilidade Curricular e tem como objetivo preparar os alunos para uma vida ativa, proporcionando uma experiência diversificada em contexto de trabalho; -----
- 6) Que no decorrer no mês de junho iremos receber dois alunos do Curso Profissional de Técnico de Animação de Gestão e Desporto da Escola Secundárias Matias Aires. Estes alunos serão enquadrados nas atividades do Centro Carlos Paredes.;-----
- 7) Que no âmbito do auto de transferência de recursos entre o Município de Sintra e esta União de Freguesias para a realização de pequenas reparações e manutenção de espaços envolventes aos estabelecimentos de educação pré-escolar, primeiro ciclo, segundo ciclo e terceiro ciclo do ensino básico e secundário, entre os dias um e dezanove de maio foram efetuadas trinta e duas intervenções. Estas intervenções continuam a ter a sua incidência na reparação de canalizações, com a substituição de torneiras e fluxómetros, reparação de vedações, reparação de portas e armários, substituição de vidros, reparação e substituição de dobradiças, reposição de lâmpadas e pequenos arranjos nas instalações sanitárias;-----
- 8) Que no âmbito do projeto “Ilhéus de Contos” nos dias cinco e doze de maio na Escola do Casal do Cotão e na Escola EB1 Ribeiro de Carvalho foram realizadas sessões de contos que contaram com a participação de contadores de histórias da Associação RJ Anima;-----
- 9) Que no passado dia quatro de maio esteve presente na inauguração da Exposição SOS “Salvemos os Oceanos” que decorreu na Escola Gama Barros. Esta exposição de fotografia e de lixo recolhido no concelho



de Sintra, foi promovida pela Professora Filipa Silva e contou com a participação dos alunos na elaboração de um painel; -----

10) Que na manhã de hoje participou, em conjunto com os alunos e professores da Escola Rainha D. Leonor de Lencastre, numa caminhada arqueológica realizada no âmbito do Roteiro Bio Cultural promovido pela Câmara Municipal de Sintra na qual foi efetuada uma visita guiada ao Parque Urbano de São Marcos, com foco na Reserva Arqueológica de São Marcos, na qual foi dado também destaque à biodiversidade existente na nossa freguesia. Por fim a Sra. Vogal aproveita a oportunidade para dirigir a todos um convite para participarem no referido roteiro que terá a sua continuidade, amanhã, dia vinte de maio, cujo ponto de encontro será as instalações do Centro Carlos Paredes, às 10:00 horas. -----

----- O Vogal Sr. Carlos Ferreira tomou a palavra e sobre o pelouro dos espaços verdes, informa que a União das Freguesias tem recebido algumas reclamações porque os sistemas de rega encontram-se fechados e que por isso os relvados estão secos. O fato é que como já foi feito no ano transato pretende-se manter o plano de poupança de água em que a rega só é efetuada três vezes por semana e em períodos de quinze minutos por cada setor, exceto em situação de plantação de árvores em que os relvados que se encontram em volta dessas árvores, que foram plantadas este ano, esses relvados são regados com mais regularidade afim de manter essas árvores. O objetivo aqui é manter as árvores vivas, pois o relvado mesmo que seque neste período quando chegar ao inverno o mesmo irá recuperar com as chuvas. Existem ainda algumas situações em que pela natureza da tipologia dos relvados que não são relvados, são prados sequeiro e que é normal nesta época do ano estarem secos porque são prados sequeiro e não relvados. Esta é uma questão cuja uma maior implementação se encontra a ser pensada em várias Juntas e Municípios em virtude de não ter tanto consumo de água e ser muito mais amiga do ambiente. -----

----- No se refere à limpeza urbana, mais concretamente a recolha de monos, o Vogal, Sr. Carlos Ferreira informa que desde janeiro e até à presente data foram recolhidas da via pública duzentos e setenta e cinco toneladas, sendo que este número em igual período do ano transato foi ultrapassado em quinze toneladas.----

----- O Vogal Sr. António Pinto Silva tomou a palavra e enumerou várias intervenções efetuadas em diversas artérias da freguesia, no que se refere à sinalização; à iluminação pública; à reparação de calçada e à colocação e recolocação de pilaretes.-----

----- A Vogal Sra. Isabel Bugalho tomou a palavra e informou que no que se refere ao pelouro da saúde, esteve presente numa reunião no passado dia vinte e sete de abril, onde foram discutidas situações de interesse para a freguesia. Ainda no que se refere à saúde a Sra. Vogal informou que espera que hajam mais médicos nos Centros de Saúde da Freguesia, mais concretamente no Centro de Saúde, Flor de Lótus. No que se refere ao Cemitério de Agualva-Cacém informou que todos os anos costuma ser feita a exumação de um talhão do Cemitério, sendo que este ano estamos a proceder à exumação do talhão oito que tem cento e oitenta campas. Destas foram abertas oitenta e uma campas, exumados setenta e uma ossadas e repetiram dez. No que se refere a estas exumações, os serviços cemiteriais oficializa os responsáveis pelas campas a fim de se



dirigirem aos serviços para tratar a respetiva exumação. Dos cento e oitenta responsáveis oficiados apenas oitenta e um responderam, sendo que noventa e nove não respondeu à comunicação. No que se refere aos funerais, foram realizados até agora no mês de maio, nove funerais. Relativamente ao bem-estar animal e aos parques caninos a Sra. Vogal informou que a sua manutenção e limpeza continuam a ser efetuadas regularmente. Informou ainda que devido a atos de puro vandalismo a rede do parque canino da Rua de São Paulo, no Vale de Eureka, foi substituída. Esta foi uma situação assinalada pelo Sr. Vogal António Pinto e desta forma a Sra. Vogal agradece a colaboração do Sr. Vogal para uma situação que foi prontamente regularizada. A Sr. Vogal, aproveita ainda para solicitar, uma vez mais, a colaboração dos cidadãos no sentido de efetuarem a recolha dos dejetos dos seus canídeos, seja dentro, seja fora dos parques caninos, que para além de ser um dever é ainda uma obrigação cívica e demonstração de respeito por todos os outros munícipes utilizadores dos parques e do espaço público.-----

----- PUNTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 11/2023 -----

----- Colocada a aprovação a ata n.º 11/2023 referente à reunião extraordinária realizada no dia nove de maio de dois mil e vinte e três, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Por fim foi ainda deliberado aprovar a presente ata em minuta, no que se refere a propostas e deliberações. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e vinte e cinco minutos. -----

O Presidente,

Paulo José Barroso Adrego

A Vogal Secretária,

Sandra Maria Santos Pereira Bernardino